

NÃO À GESTÃO DA INTIMIDAÇÃO, DO MEDO E DA ANSIEDADE

intimidação, o medo e a ansiedade são marcas da estratégia corporativa do Banco do Brasil desde que, no segundo semestre de 2016, o então presidente do Banco, Caffarelli, alterou a missão da empresa, abandonando seu papel público e social. A mudança passou pela consultoria de 2019, que adotou um modelo de gestão similar ao do Itaú, resultando na implementação arbitrária do Performa em 2020, no fechamento de inúmeras agências e na reestruturação dos Caixas Executivos em 2021, além do aumento insano das metas e da pressão por resultados que apenas favorecem os interesses dos acionistas privados e ampliam o

adoecimento do funcionalismo.

Além dos problemas já relatados, a grande ausência de funcionários nas unidades de atendimento, a suspensão das substituições, práticas antiéticas, como a orientação de superintendentes para que notas 1 e 2 sejam atribuídas na GDP àqueles que não atingirem as metas abusivas, podendo gerar futuros descomissionamentos —, as fraudes trabalhistas que atacam nossa jornada de seis horas, protegida pelo artigo 224 da CLT, e a terceirização de áreas estratégicas e da atividade-fim do BB geram questionamentos e grande preocupação quanto às condições de trabalho, à saúde do corpo funcio-

nal e ao futuro do Banco do Brasil.

Os funcionários, clientes e usuários do BB exigem respeito e pedem socorro! Por isso, as entidades sindicais de todo o país realizarão o Dia Nacional de Luta, na próxima quarta-feira, 22 de outubro, para denunciar o descaso com um dos principais patrimônios do povo brasileiro, lutar pelos direitos do funcionalismo, combater o assédio organizacional e mostrar toda nossa indignação contra essa "gestão da intimidação, do medo e da ansiedade".

Em defesa de um Banco do Brasil público e de seus funcionários, vamos todos e todas participar do Dia Nacional de Luta no BB.

DIA NACIONAL DE LUTA 22 DE OUTUBRO. PARTICIPE!

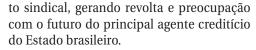


ARTIGO "PARA ONDE CAMINHA O BANCO DO BRASIL?" CHEGA AO CONGRESSO NACIONAL E GERA REVOLTA



O artigo do presidente da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN), Rodrigo Britto, intitulado "Para onde caminha o

Banco do Brasil?", chegou ao conhecimento de deputados federais e senadores, em especial os oriundos da categoria bancária ou do movimen-



Reuniões já estão sendo agendadas

para tratar de assuntos relacionados ao papel social do BB, a sua importância para o povo brasileiro e à defesa dos direitos do funcionalismo.



Acesse o QR Code e leia o artigo completo



MAIS UM GOLPE NOS FUNCIONÁRIOS DO VAREJO



Acesse o QR Code e leia a matéria completa

